

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VISTA SERRANA

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROFESSOR DE HISTÓRIA

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **Didática Geral**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 04/05/2015, no site www.conpass.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XI do Edital do Concurso Público nº 001/2015 da PREFEITURA MUNICIPAL DE VISTA SERRANA, de 05/02/2015.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

DATA: 03 DE MAIO DE 2015

CONPASS

Concursos Públicos
e Assessorias

PARTE I – PROFESSOR DE HISTÓRIA

01 - A chamada Nova História, inspirada na Escola dos “Annales”, tem contribuído para as indagações relativas ao funcionamento das sociedades e na interpretação da realidade e das práticas sociais.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Parte IV. Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 2000. [Texto adaptado].

O ofício do historiador vem se renovando e, sobre essa perspectiva, é correto afirmar:

- A) A forte influência da teorização de fatos históricos, de caráter meramente informativo e narrativo dos grandes eventos e heróis, marca a renovação da ciência histórica.
- B) Para aqueles que estudam a História, tanto as fontes escritas e orais quanto a diversidade de objetos históricos são considerados como parte integrante do conhecimento histórico.
- C) Os estudos de inspiração marxista, que privilegiam as análises das infraestruturas econômicas e das lutas de classe, devem ser considerados como principal linha científica a elucidar os fatos históricos em diferentes tempos.
- D) É importante priorizar e seguir rigidamente o estudo histórico, dentro da divisão do tempo cronológico de modelo europeu da pré-história até a Idade Contemporânea.
- E) O historiador deve evitar o estudo da pluralidade cultural e dos sujeitos históricos, a fim de não criar identidades históricas e culturais entre povos diferentes.

02 - Antes mesmo das primeiras sociedades chamadas tradicionalmente de “pré-colombianas”, estudiosos comprovaram a existência de povoamento na América a milhares de anos atrás. Pesquisas arqueológicas sobre esses primeiros habitantes da América, até o momento, indicam que:

- A) Diferente de outras regiões da América, não há registros de pinturas rupestres entre os diferentes povos que habitavam o Brasil.
- B) Na linguagem arqueológica, com base nos indícios encontrados, os primeiros povoadores do continente teriam chegado no período Neolítico.
- C) Apesar de o Estreito de Bering ser considerado como um dos caminhos migratórios dos primeiros habitantes, a principal e a mais antiga rota defendida pelos cientistas é pela Ilha do Pacífico.
- D) A tese predominante entre os estudiosos é a do aloctonismo, o qual os primeiros povos teriam vindo para a América a partir de sucessivas migrações milenares.
- E) O desenvolvimento da agricultura entre a maioria dos povos americanos se restringiu ao cultivo de milho, influenciando diretamente na sedentarização desses habitantes.

03 - A fuga dos hebreus liderada por Moisés, como ficou conhecida, diz respeito, historicamente, a:

- A) A retirada de grande parte dos hebreus da região de Cananéia a fim de não serem escravizados

pelos persas que haviam dominado a região do Oriente Médio.

- B) A diáspora das famílias judaicas para Europa e outros lugares durante o domínio romano do território do atual Estado de Israel.
- C) A dispersão do povo hebraico da região mesopotâmica, subjugada pelos neobabilônicos que reprimiam com violência os povos estrangeiros.
- D) A diáspora hebraica, decorrente das invasões do Império Grego na região de Canaã com o objetivo de enfraquecer o comércio e agricultura da região.
- E) A migração do povo hebreu no Egito, depois de séculos de opressão, em busca do território que os hebreus diziam ser a Terra Prometida.

04 - A difusão da Reforma protestante, durante o século XVI, foi extraordinária, produzindo várias correntes com diversos nomes – quase todas derivadas, em maior ou menor grau, das versões luterana e calvinista.

VAINFAS, Ronaldo [org.]. **História: Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, v. 2, 2010. p. 254. [Texto adaptado].

É **falso** afirmar que a Reforma Protestante, na Europa, foi marcada:

- A) Pela forte expansão da Reforma Calvinista, diferentemente do luteranismo, e pela perda de prestígio da Igreja Católica que conseguiu manter apenas suas posições nas regiões europeias católicas tradicionais de Portugal, Espanha e Itália.
- B) Pelo destaque de uma reforma religiosa, na Inglaterra, liderada pelo monarca Henrique VIII, o qual se tornou o chefe da Igreja no país, conhecida como Igreja Anglicana, através de um Ato de Supremacia.
- C) Pelos violentos conflitos entre católicos e protestantes que não impediram a expansão do protestantismo, principalmente pela influência da doutrina calvinista, conhecidos na França como huguenotes.
- D) Pela expansão calvinista nos Países Baixos, com destaque para Holanda que, após diversos conflitos políticos e religiosos, conseguiu fortalecer sua Igreja protestante e ainda obteve independência política do jugo espanhol, resultado desses conflitos.
- E) Pelo esforço da Igreja Católica em sobreviver como instituição, além de se expandir pelo mundo, contando com o apoio dos países ibéricos e daqueles territórios europeus fiéis ao papa.

05 - O final da Guerra das Duas Rosas, durante o século XV, na Inglaterra, deu-se:

- A) Com a vitória francesa em terras britânicas, visto que o exército inglês estava bastante desgastado com conflitos desde o período medieval.
- B) Com a assinatura do Tratado de Paz, no qual a Inglaterra teve de aceitar a independência dos Países Baixos.
- C) Com a ascensão ao trono inglês da família Tudor e a pacificação entre as famílias nobiliárquicas dos York e dos Lancaster pelo rei Henrique VII.

- D) Com a vitória da Marinha britânica sobre a infantaria holandesa, após anos de conflitos motivados pelos dois Atos de Navegação.
- E) Com a vitória dos nobres da Igreja Anglicana sobre a nobreza católica que desaprovava as ações políticas e religiosas do trono inglês.

06 - Sobre os antecedentes históricos que assinalaram a crise na França, culminando na Revolução Francesa, no século XVIII, analise as afirmativas a seguir:

I – Além das dificuldades financeiras e da carência de alimentos, principalmente entre os mais pobres, a crise francesa ainda foi agravada com o envio de tropas nacionais para lutar a favor da independência das colônias inglesas na América do Norte.

II – Entre a burguesia francesa, o grupo insatisfeito com o governo era o da pequena burguesia. Essa parcela da classe social burguesa era a única a ter que pagar impostos, além de serem excluídos dos monopólios mercantilistas estabelecidos pela Coroa.

III – A maneira como a sociedade francesa do Antigo Regime se organizava, e como as pessoas se reconheciam naquela sociedade, era chamada de estamental. Isso quer dizer que as leis e os direitos não eram os mesmos para todos. Os principais cargos do Estado eram reservados aos primeiro e segundo estados. Além disso, somente o terceiro estado é que tinha que pagar impostos.

De acordo com as afirmativas anteriores, assinale:

- A) Se somente a afirmativa III estiver correta.
- B) Se somente a afirmativa II estiver correta.
- C) Se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- D) Se somente nenhuma afirmativa estiver correta.
- E) Se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.

07 - As ideias revolucionárias, na Europa, atravessaram o Atlântico ainda no século XVIII e resultaram numa onda de movimentos de contestação às metrópoles europeias. A partir das características singulares desses movimentos, é **falso** assegurar:

- A) Na colônia francesa de *Saint Domingue*, atual República do Haiti, a eclosão da Revolução Francesa causou impacto no movimento de independência.
- B) No território do atual México, o movimento de independência foi o único liderado pela população mais pobre e oprimida que se obteve êxito.
- C) As tensões contra a opressão se fizeram presentes nos grupos populares no Peru, destacando-se a insurreição liderada por Tupac Amaru.
- D) A única liderança hispano-americana que delineou um projeto de unificação de parte da América espanhola, sendo, portanto, limitado, foi a de Simón Bolívar.
- E) O processo de independência das colônias americanas se estendeu por muitas décadas e, em cada lugar, ocorreu de acordo com uma dinâmica específica da região.

08 - Na África do Sul, a partir da década de 1910, a minoria branca do país formulou uma série de leis que resultaram no que ficou conhecido como *apartheid*, podendo ser traduzido como “segregação” ou “pôr a parte”. Nesse contexto, a política de segregação racial nesse país:

- A) Impediu o acesso dos negros à propriedade da terra e à participação política, além de obrigá-los a viver em zonas residenciais separadas das dos brancos.
- B) Perdeu força ainda no final da Segunda Guerra Mundial, estreitando novamente as relações políticas e culturais entre brancos e negros.
- C) Ainda no início do século XX, foi criada uma organização, chamada de Congresso Nacional Africano (CNA), que reforçava a política discriminatória contra os negros.
- D) Apesar da imposição de leis discriminatórias na política, no âmbito cultural, não se percebia a segregação racial, visto que eram comuns casamentos entre negros e brancos, por exemplo.
- E) Teve como principal liderança contra o *apartheid*, Nelson Mandela, o qual recorreu a estratégia da “não violência”, adotando uma resistência pacífica contra essa política imposta.

09 - O cercamento dos campos ingleses, conhecido na Inglaterra como *enclosures*, marcou um processo de transformação, iniciado no século XVI. Tal transformação pode ser associada, **exceto**:

- A) A ampliação das atividades do campesinato, com o desenvolvimento do trabalho dos camponeses na produção de insumos agrícolas em terras inalienáveis.
- B) Ao processo de cercamento das áreas comunais agrícolas, impulsionado, séculos depois, por uma série de leis promulgadas pelo Parlamento.
- C) Ao aumento da criação de carneiros e ovelhas, voltada para produção de lã que abastecia a manufatura de tecidos ingleses.
- D) A expropriação maciça de camponeses, resultando no êxodo rural de parte dos trabalhadores rurais.
- E) A introdução e o desenvolvimento de novos métodos agrícolas e de criação de animais, possibilitando o aumento da produtividade entre os proprietários que podiam investir nesse segmento.

10 - Leia atentamente o texto a seguir:

[...] Os séculos XVI e XVII na Europa foram marcados por ‘guerras de religião’, que na verdade traduzem as diversas disputas políticas e os interesses econômicos existentes.

A Guerra, que teve sua primeira fase na Boêmia, foi comandada pelo Imperador Fernando II, católico, e com o apoio dos Habsburgos espanhóis venceu os protestantes em 1620.

Com o decorrer do conflito, a guerra adquiriu dimensão internacional. Inicialmente, a França não interveio devido a dificuldades internas. Por outro lado, Cristiano IV, rei da Dinamarca e da Noruega, apoiou os protestantes alemães, principalmente, por razões não religiosas. [...]

A última fase da Guerra envolveu diretamente a França, governada pelo Cardeal Richelieu, que orientava sua política externa no sentido de transformar a França em uma potência na Europa. A França já havia apoiado dinamarqueses e suecos e declarou guerra à Espanha em 1635 e o conflito estendeu-se até o final da década de 1640, com a assinatura do Tratado de Paz de Westfália.

Disponível em:

<<http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=172>>. Acesso em: 30 mar. 2015.

[Texto adaptado].

A guerra descrita no texto anterior é considerada por muitos historiadores como o principal conflito do século XVII da Europa. Esse conflito ficou conhecido, historicamente, como:

- A) Guerra dos Cem Anos.
- B) Guerras de Expansão.
- C) Revolução Gloriosa.
- D) Guerra dos Trinta Anos.
- E) Revolução Calvinista.

11 - “A independência não livrou a Índia de conflitos internos. Líderes muçulmanos reivindicaram um estado independente muçulmano e após vários conflitos locais, conseguiram que a Índia fosse dividida em dois Estados independentes, Índia e Paquistão. [...]”

SARTORI, Michelle Monteiro. **Análise Teórica da Guerra Hindu-Paquistanesa: a questão da Caxemira.** São Paulo: Faculdades Integradas Rio Branco, 2007.

Disponível em:

<<http://www.geocities.ws/gbteoriari/tri2.doc>>. Acesso em: 25 mar. 2015.

A região da Caxemira está entre Índia e Paquistão e já foi local e motivo de guerras que ocorreram entre esses dois países. Sobre a história dos conflitos por essa região, podemos afirmar:

- A) Na década de 1940, o marajá da Caxemira concordou com a anexação desse território ao Paquistão.
- B) Apesar das diferenças históricas entre paquistaneses e hindus, a questão religiosa não foi fator essencial na reivindicação pela região, mas sim a geografia do território.
- C) Na década de 1960, após uma derrota para Índia, a China, aliada paquistanesa, perdeu parte de seu território da Caxemira, conquistada na Segunda Guerra.
- D) A força da política internacional indiana foi capaz de garantir a soberania sobre toda região da Caxemira, permanecendo até a atualidade.
- E) A proporção que se tomou a competição entre Paquistão e Índia pode ser percebida também no desenvolvimento da tecnologia nuclear dos dois países.

12 - A Constituição cubana, promulgada em 1901, incorporou a chamada *Emenda Platt*, um dispositivo legal que:

- A) Garantia total soberania do novo país cubano que conquistara sua independência da dominação metropolitana.
- B) Assegurava o domínio espanhol sobre a colônia com o apoio militar norte-americanos.

- C) Oficializava o Estado cubano como regime político e econômico comunista.
- D) Dava aos Estados Unidos o direito de intervir militarmente na ilha de Cuba sempre que seus interesses fossem ameaçados.
- E) Instituiu a ditadura conservadora de Fulgêncio Batista.

13 - “No período compreendido entre 1831 e 1889, os interesses britânicos no Brasil giraram em torno de três assuntos estreitamente inter-relacionados: a escravatura, o comércio e os investimentos. Isto não significa terem sido os britânicos irrelevantes em outras áreas da vida brasileira.[...]”

HOLLANDA, Sérgio Buarque de [org.]. **O Brasil Monárquico: declínio e queda do Império.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, v. 4, 3ª ed., 2004. p. 141.

Sobre o contexto histórico citado anteriormente, analise as afirmativas a seguir:

I – A forte dependência econômica do Brasil para com a Inglaterra fez com que entrasse em vigor na década de 1830 a extinção do tráfico de africanos no Brasil, prevista desde a década de 1820, pelo Tratado de Comércio.

II – A renovação do Tratado de Comércio de 1827 aconteceu através do Tratado Alves Branco na década de 1840, dinamizando o comércio entre Brasil e Inglaterra e, consequentemente, consolidando a hegemonia industrial britânica e sua forte influência econômica e cultural na América Latina.

III – Com a aprovação, pelo Parlamento Inglês, da lei *Bill Aberdeen*, que dava à marinha inglesa poderes para apreender qualquer navio negreiro em direção ao Brasil, a pressão britânica foi enérgica e resultou, na década de 1850, na aprovação da Lei brasileira Eusébio de Queirós, a qual proibiu definitivamente o tráfico de escravos.

De acordo com as afirmativas anteriores, assinale:

- A) Se somente a afirmativa I estiver correta.
- B) Se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- C) Se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- D) Se somente a afirmativa III estiver correta.
- E) Se somente a afirmativa II estiver correta.

14 - Foram estabelecidos vários órgãos para representar os interesses do Estado português na região do ouro, no Brasil. Um deles tinha a função de cuidar da concessão de terras destinadas à mineração e regular as relações entre os moradores.

AZEVEDO, Gislane [org.].

Projeto Voaz: história. São Paulo: Ática, v. único, 1ª ed., 2013. p. 424. [Texto adaptado].

O texto anterior diz respeito à (ao):

- A) Casa de Fundição.
- B) Companhia dos Dragões.
- C) Intendência das Minas.
- D) Derrama.
- E) Governo Geral das Minas.

15. Analise o mapa a seguir:



Fonte: <

<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/imperio-napoleonico/periodo-napoleonico.php>>.

Acesso em: 20 mar. 2015.

De acordo com as informações históricas contidas no mapa e com base no contexto europeu, na transição do século XVIII para o século XIX, podemos afirmar que os mesmos fazem referência:

- A) As reações do governo francês, sob a liderança dos jacobinos, contra os ataques ingleses.
- B) A nova coalizão entre Portugal, França e Espanha contra o Bloqueio Continental imposto pela Inglaterra.
- C) A redefinição do mapa europeu, após o Congresso de Viena, com a abdicação de Napoleão Bonaparte do trono francês.
- D) A política imperialista da França no governo absolutista de Luís XVI.
- E) As ações da política expansionista da França no governo de Napoleão Bonaparte.

16 - Das assertivas a seguir, fizeram parte da conjuntura do Estado russo, no início do século XX, **exceto**:

- A) Seguindo o modelo econômico de produção da maioria dos países europeus, em plena Segunda Revolução Industrial, a Rússia contava com milhares de parques industriais espalhados por diversas regiões do país.
- B) Politicamente, vigorava no país uma espécie de monarquia absolutista – o *czarismo* –, que reprimia qualquer manifestação contrária ao governo e nem se interessava em implantar amplas reformas políticas e sociais.
- C) A economia russa permanecia predominantemente baseada nas atividades rurais, dispondo de poucos centros fabris que tinham ambientes insalubres e operários que trabalhavam em altas jornadas nas fábricas para ganhar salários baixos.
- D) Grande parte da população total do país era constituída por camponeses pobres, os quais, a sua maioria, viviam em regime feudal de servidão e, mesmo com a abolição do regime servil, no início da década de 1860, os mesmos continuaram a viver sob o domínio dos grandes proprietários rurais.

- E) A Rússia era um país camponês com alguns locais de concentração industrial, mantida sob um sistema político considerado arcaico: a autocracia absolutista, que tinha a nobreza, os militares e a Igreja Ortodoxa como forças sociais de sustentação política.

17 - “Em 10 de maio de 1775, o Segundo Congresso Continental, novamente reunido na Filadélfia, nomeou o fazendeiro George Washington, da Virgínia, como comandante-geral do exército revolucionário. [...] Uma comissão acabou por redigir o que veio a ser a Declaração de Independência, no dia 4 de julho de 1776. Thomas Jefferson deu forma final ao texto: ‘[...] estas colônias unidas são e de direito têm de ser Estados livres e independentes [...] e toda a ligação política entre elas e a Grã-Bretanha já está, e deve estar, totalmente dissolvida’.”

VAINFAS, Ronaldo; SANTOS, Georgina dos; FERREIRA, Jorge; FÁRIA, Sheila de Castro.

História: Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, v. 2, 2010. p. 50.

No contexto da independência das Treze Colônias da América do Norte, até o final do século XVIII, podemos afirmar:

- A) Por exigência dos estados do sul, aprovou-se que os escravos seriam computados como parte da população desses estados, mas eles não teriam direito a voto, podendo votar, em geral, as mulheres e os homens livres.
- B) Foi aprovada a Constituição dos Estados Unidos da América, estabelecendo um regime republicano presidencial e federalista, sem negar o direito dos estados membros da União terem suas próprias constituições.
- C) Sem apoio de nenhum dos colonos, a metrópole teve que combater os revolucionários com ajuda de tropas francesas e espanholas, mas, sem sucesso, não conseguiram derrotar os rebeldes e, em contrapartida, não reconheceram a independência da colônia.
- D) O novo país americano que se formava, com a independência das Treze Colônias, nesse momento, contou com um crescimento territorial vertiginoso, através da compra de territórios franceses e de guerras de conquistas de áreas espanholas e indígenas.
- E) Logo após a independência, novos conflitos internos ganharam força desencadeando numa violenta guerra civil, entre estados sulistas contra os nortistas, motivados pela disputa do poder federal.

18 - Os primeiros governos republicanos do Brasil enfrentaram disputas territoriais. Uma delas ocorreu onde hoje se localiza o Acre. Foi resultado dessa disputa, no início do século XX:

- A) A perda da parte oeste dessa região para os argentinos, com base na arbitragem internacional a favor da Argentina.
- B) A conquista do movimento de autonomia do território do Acre, resultando na sua emancipação e o transformando em estado federativo brasileiro.
- C) A vitória do Brasil contra França que, com base no julgamento da diplomacia internacional, favorável ao caso brasileiro, incorporou o Acre ao Amazonas.
- D) A expansão da produção cafeeira nessa região, pois esse produto foi o fator econômico essencial para a disputa territorial com os países latino-americanos.

- E) O acordo diplomático entre Brasil, Bolívia e Peru, que, em troca da incorporação do Acre ao território brasileiro, seriam pagas indenizações a Bolívia e Peru.

19 - Carlos, filho do rei Pepino III, assumiu o reino Franco, na Europa, em 711 e realizou uma política de conquistas territoriais que transformaria seu reino em império. Sobre o Império Carolíngio, analise as afirmações a seguir:

I – Ao conquistar novos territórios para seu reino, o soberano Carlos Magno procurava conceder liberdade de culto para os povos submissos, a fim de evitar embates religiosos com os muçulmanos, seus principais rivais. Contudo, tal comportamento também gerava certa aversão da Igreja Católica, a religião oficial do Império.

II – O vasto Império Carolíngio tinha dimensões consideráveis, abrangendo grande parte da Europa Ocidental, e foi dividido em centenas de condados. Estes condados eram governados por homens de confiança do imperador que lhe prestavam juramento de fidelidade, recebendo em troca a honra de cargo e terras.

III – A necessidade de ter um clero melhor qualificado e uma nobreza capaz de garantir uma boa administração manifestou-se através do esforço carolíngio na criação de escolas em todo o Império. Tais medidas provocaram uma intensa renovação cultural, cujo alcance atingiu, acima de tudo, o círculo de administradores régios e religiosos.

De acordo com as afirmativas anteriores, assinale:

- A) Se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
B) Se somente a afirmativa I estiver correta.
C) Se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
D) Se somente a afirmativa II estiver correta.
E) Se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.

20 - Analise o texto a seguir sobre uma das civilizações asiáticas que floresceram entre os séculos XII ao XIV:

[...] Eram um povo formado por diversas tribos de pastores nômades que viviam nas estepes asiáticas, em uma região delimitada ao norte pela Sibéria e ao sul pelo deserto de Gobi. Cada tribo reunia vários clãs [...]. O líder da tribo recebia o título de *khan*.

Em 1206, as diversas tribos se unificaram e aclamaram o líder guerreiro Temudjin como chefe de todos com o título de *Gêngis Khan* – ou seja, *khan* dos *khans*. Com o novo líder teve início a expansão territorial que levaria essa civilização a conquistar a China. [...]

AZEVEDO, Gislane [org.].

Projeto Voaz: história. São Paulo: Ática, v. único, 1ª ed., 2013. p. 134. [Texto adaptado].

Com base nas informações contidas no texto anterior, podemos afirmar que o povo descrito é:

- A) O povo mongol.
B) A civilização da China antiga.
C) O Império Japonês.
D) A civilização Hindu.
E) O Império Otomano.

21 - Segundo estudiosos, o tráfico de escravos africanos para as colônias, durante a chamada Idade Moderna, foi uma das atividades econômicas mais importantes do período, impulsionando esse tipo de trabalho escravo nas colônias. Sob a perspectiva dessas temáticas, é correto afirmar:

- A) Um dos indícios da importância da atividade do tráfico desses escravos era a intensa luta pela dominação dos portos africanos onde se fazia o tráfico, com a participação de quase todos os países europeus no monopólio desse comércio.
B) O recurso da escravização africana ganhou força para economizar os gastos com a mão de obra assalariada, que apesar de abundante nas colônias, onerava os cofres públicos e os gastos privados.
C) Foi característica da colônia portuguesa na América a utilização do escravo africano de forma homogênea em todo o território, já que as diferentes economias agrárias produziam excedentes.
D) Por causa da inaptidão do escravo indígena para o trabalho nas lavouras brasileiras, a chegada do escravo africano resultou na substituição completa e na dispersão dos indígenas por toda colônia portuguesa na América.
E) Os comerciantes espanhóis foram um dos que mais investiram no monopólio do tráfico desses escravos e, com a liberação do comércio escravista pela metrópole espanhola, as colônias hispânicas utilizaram fortemente esse tipo de mão de obra africana.

22 - “No Brasil regencial, as divergências entre os indivíduos que defendia mais abastados quanto à forma de governar, de modo a preservar seus interesses, originaram três tendências políticas.”

DORIGO, Gianpaolo; VINCENTINO, Cláudio. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 1ª ed., 2010. p. 487.

1 – Fazia parte desse grupo, membros da aristocracia rural que atuavam no governo regencial, defensores da manutenção da integridade do território e da ordem vigente, baseada na monarquia e na escravidão, fonte de seus privilégios. Opunham-se a volta do imperador, no sentido de consolidar a real independência do país.

2 – Este grupo era formado por comerciantes portugueses, militares conservadores e altos funcionários públicos, sendo liderados por José Bonifácio. Defendiam a volta de D. Pedro I ao Brasil, eram favoráveis à centralização política e contavam com um jornal para divulgação de suas ideias.

3 – Este grupo incluía alguns dos proprietários rurais e membros das classes médias urbanas e do Exército. Defendiam a descentralização do poder imperial e maior autonomia para as províncias. Pretendiam, ainda, acabar com o Poder Moderador, o Senado Vitalício e o Conselho de Estado, instrumentos, considerados por eles, como próximos aos ideais absolutistas.

Os textos enumerados anteriormente fazem referências as três polarizações políticas do período regencial. Essas tendências ficaram conhecidas, respectivamente, como:

- A) Liberal moderado ou chimango; restaurador ou caramuru; e liberal exaltado ou jurujubas.
B) Jacobinos; positivistas; e liberais.
C) Jacobinos; positivistas; e Liberal moderado ou chimango

- D) Positivistas; Liberal moderado ou chimango; e liberal exaltado ou jurujubas.
- E) Restaurador ou caramuru; liberal moderado ou chimango; jacobinos.

23 - A partir de 1548, através de um Regimento Geral, foi instituído o governo-geral na América portuguesa. O contexto histórico, no qual foi criado esse órgão administrativo, está relacionado com:

- A) A extinção das capitanias e dos seus capitães donatários.
- B) A suspensão da autonomia até então desfrutada pelas Câmaras Municipais.
- C) A interrupção das expedições jesuíticas para a Colônia.
- D) O objetivo da Coroa portuguesa em centralizar a administração na América Portuguesa.
- E) A supressão de um aparelho jurídico administrativo da metrópole na colônia.

24 - A Revolta da Chibata, ocorrida no Rio de Janeiro, nas primeiras décadas da República, teve como característica:

- A) A liderança de um oficial da Marinha, João Cândido, mais conhecido como Almirante Negro, nas negociações pacíficas do movimento.
- B) A sua principal exigência, o aumento dos soldos dos marinheiros, o que fez eclodir o movimento.
- C) A participação direta de civis, insatisfeitos com o governo republicano e que compartilhavam das mesmas causas dos rebeldes.
- D) O fracasso do movimento com a retomada do controle dos navios e das armas pela força nacional e o não cumprimento das exigências dos insurgentes.
- E) A ameaça dos revoltosos em bombardear a capital federal, caso suas reivindicações não fossem atendidas.

25 - A Constituição do Brasil Império, outorgada em 1824, constituiu o corpo legislativo em um sistema bicameral, com um Senado vitalício e uma Câmara de Deputados que deveria ser:

- A) Escolhida pelo imperador.
- B) Eleita pelo voto livre e direto, exceto mulheres, escravos e analfabetos.
- C) Nomeada pelo Senado, através do voto indireto.
- D) Indicada pelo Conselho de Estado, formado pelo imperador.
- E) Eleita pelo voto censitário.

26 - “No decorrer de nossa história tivemos de, algumas vezes, reiniciar a busca pelos espaços democráticos perdidos para regimes autoritários que, no uso inadequado do poder, se utilizaram da violência para reduzir os espaços de participação da cidadania na formação da vontade do Estado. No entanto, se pensarmos pelo lado positivo, ainda bem que sempre houve a oportunidade de reconquista da democracia e da liberdade.”

LIMA, Marcelo Machado Costa. Eu organizo o movimento – O processo de redemocratização do Brasil. In: MOURA, Solange Ferreira (org.). **Livro didático de História do Direito brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2004. p. 194.

Em geral, a maioria dos estudiosos da história política brasileira, da segunda metade do século XX, considera o ano de 1984 como um marco no fim da ditadura militar no país em função:

- A) Da disputa eleitoral, através da votação indireta, entre dois civis, Paulo Maluf e Tancredo Neves.
- B) Da vitória da campanha pelas Diretas Já, com a aprovação do projeto de lei que estabelecia a realização de eleições diretas e livres.
- C) Da última Emenda Constitucional, de nº 11, do Regime Militar, a qual revogava todos os Atos complementares.
- D) Do suporte jurídico obtido com a promulgação da primeira Constituição civil após os governos militares.
- E) Da vitória, nas urnas, do candidato a presidência, José Sarney, dissidente do antigo membro da Arena.

27 - No dia 15 de março de 1990, toma posse o presidente da República brasileira, Fernando Collor de Mello, dando início à breve Era Collor. No mesmo ano, foi lançado um plano de estabilização econômica: o chamado Plano Collor. Dentre as medidas desse pacote de modernização, destacaram-se:

I – A restauração do Cruzeiro como moeda em substituição ao Cruzado.

II – A liberação do aumento do preço de mercadorias e serviços e, em contrapartida, o congelamento dos salários.

III – O afastamento e demissões de funcionários públicos, bem como a extinção de órgãos públicos.

IV – O confisco do dinheiro da conta de poupança dos cidadãos durante 12 meses.

Estão corretas **apenas** as medidas apresentadas em:

- A) II e IV.
- B) I e IV.
- C) I, III e IV.
- D) I e III.
- E) II e III.

28 - Analise o texto a seguir:

O presidente norte-americano, em março de 1947, pronunciou um discurso que fundamentou sua política externa. Para ele, o mundo estava dividido em dois: o lado democrático e livre, caracterizado pelo capitalismo e liderado pelos EUA; e o lado comunista, dominado pela tirania da URSS. Caberia, assim, um grande empenho do mundo livre para evitar a expansão do comunismo, e, por isso, os países capitalistas deveriam se defender da ameaça socialista.

VAINFAS, Ronaldo [org.]. **História**: Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, v. 3, 2010. p. 205. [Texto adaptado].

A política externa americana descrita no texto anterior ficou conhecida como:

- A) Política da Cortina de Ferro.
- B) Doutrina Truman.
- C) Princípios da Glasnost.
- D) Plano Marshall.
- E) Tratado do Atlântico Norte.

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - A Didática deve favorecer o trabalho docente, parte integrante do processo educativo, por meio de reflexões e debates conscientes do papel da educação escolar. Nessa perspectiva a prática educativa é um fenômeno:

- A) instrucional que favorece a desigualdade social e a alienação dos meios e produtos das atividades do trabalhador
- B) político, mas o docente necessita cumprir a sua missão de forma neutra sem envolver-se politicamente com as lutas sociais
- C) instrucional por formar as capacidades cognitivas, mediante dos saberes do senso comum
- D) social e universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e funcionamento de todas as sociedades
- E) assistemático, embora se refira sempre à formação propedêutica, para manter os saberes prévios do aluno

30 - De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais os alunos com necessidades especiais têm possibilidades de ação e interatividade limitadas por dificuldades específicas que apresentam. Os educadores devem criar estratégias para sensibilizar a comunidade e a sociedade civil organizada para se envolver na adaptação das crianças com deficiência e de sua família, tendo o objetivo de:

- A) opor-se à organização de salas multifuncionais em escolas públicas
- B) incluí-las em todas as atividades da escola, embora sejam atendidas em salas especiais
- C) incluí-las em todas as atividades sociais, educacionais, musicais, esportivas e de recreação
- D) envia esforços na busca coletiva de políticas públicas que incluam as crianças com deficiência em atendimentos e salas especiais
- E) incluí-las em práticas e projetos pedagógicos que garantam a formação de turmas homogêneas, conforme o rendimento escolar

31 - Desde o ingresso do aluno na Educação Básica a aprendizagem depende de vários determinantes que o leva ao sucesso ou fracasso escolar, dentre eles a intervenção pedagógica do professor. Ao professor dos primeiros anos do Ensino Fundamental cabe contribuir para que o início desse processo tenha como base:

- A) a elaboração de registros formais que favoreçam a organização de turmas de forma homogênea
- B) a indissociabilidade entre o cuidar e o educar, mediante uma convivência solidária e democrática
- C) a intencionalidade implícita nas mensagens veiculadas nas redes sociais
- D) a escrita correta, conforme os recursos de pontuação de acordo com o dialeto popular
- E) os apontamentos do quadro com correção e a cópia que favorece o ingresso no mundo letrado

32 - Uma das atribuições do professor no Ensino Fundamental é criar situações didáticas desafiadoras que favoreçam:

- A) a abstração do aluno desde os seis anos de idade, único recurso que favorece o estabelecimento das relações entre os conteúdos
- B) não só à aquisição de conhecimentos, mas a formação da sua pessoa ao hábito de pensar e criar, o saber conviver e levar em conta as possibilidades e limitações de cada aluno
- C) o desenvolvimento das operações formais, estimulando a capacidade de saber conviver para conseguir a necessária ascensão social
- D) a manutenção dos saberes do senso comum que permitem formulações organizadas e o desenvolvimento de conexões lógicas entre os componentes curriculares
- E) o pensamento reflexivo complexo e consciente das operações mentais que realiza ou que deve realizar diante dos mais variados problemas que o cotidiano apresenta

33 - O professor Arnaldo elabora o plano de ação com base no Projeto Político Pedagógico – PPP escolar e nas Diretrizes Curriculares Nacionais que destacam a importância do respeito à diversidade, a comparação entre a realidade presente, relacionada e comparada com momentos significativos do passado. Didaticamente, os procedimentos de ensino necessitam contemplar:

- A) um pensamento abstrato do vir a ser homogêneo de acordo com a lógica do mercado e com as relações verticais existentes na sociedade brasileira
- B) o trabalho escolar e qualquer atividade extra classe que garanta o assistencialismo aos mais carentes
- C) a linguagem oral com eficácia em situações comunicativas com pessoas de culturas superiores
- D) a coerência na apresentação dos argumentos de forma que as pessoas da sociedade letrada possam ajustar o aluno ao meio em que vive
- E) as observações e análises da realidade mais próxima, de modo a favorecer relações respeitadas e boas interações sociais

34 - Um dos saberes necessários à prática pedagógica democrática e uma aprendizagem com significado social é o saber profissional. De acordo com as pesquisas e estudos recentes esses saberes exigem:

- A) a compreensão que a abstração ocorre aos seis anos de idade o que favorece o estabelecimento das relações entre os conteúdos
- B) o entendimento docente da importância do período de operações formais, onde ocorre uma série de operações mentais na criança
- C) os dados da experiência que excluem o plano de trabalho e permitem formulações organizadas e conexões lógicas entre as informações
- D) o conhecimento das ciências da educação, dos meios que asseguram uma aprendizagem significativa e norteiam o fazer e o saber fazer docente

- E) o pensamento reflexivo e neutro das operações mentais que realiza e que deve realizar diante dos mais variados problemas

35 - A Didática, como disciplina que nucleia diferentes saberes dos professores contribui para o desenvolvimento de competências necessárias ao bom ensino. Na perspectiva crítica da educação a Didática deve assumir:

- A) o espaço pedagógico que favorece a reflexão consciente sob a base de práticas fundamentadas refletidas na aprendizagem com significado social
- B) uma posição normativa e prescritiva, própria do racionalismo instrumental que motiva o aluno a aprender
- C) que a experiência sensorial nos primeiros anos de escolaridade e o caráter transmissor garantem um ensino de qualidade
- D) a concepção de ensino como impressão de imagens propiciadas pela palavra do professor
- E) a tarefa de sobrecarregar o aluno de conhecimentos decorados e exigidos na avaliação bimestral

36 - O planejamento como ferramenta da prática de ensino dos professores deve constituir-se como:

- A) um gasto apreciável de tempo e de esforço representando uma atividade que impede a criatividade docente
- B) uma bússola que orienta a manutenção dos saberes do senso comum das classes populares
- C) um diálogo que permite ao professor transmitir o conteúdo que domina, não o ideal mas o real
- D) um instrumento de reflexão contínua, que favorece os processos de construção/reconstrução de saberes docentes e a evolução dos alunos
- E) um modelo, elaborado pelas equipes técnicas a ser executado pelos docentes

37 - A reflexão como atitude profissional reconhece o espaço do professor na tomada consciente das suas decisões futuras o que deve favorecer:

- A) o espontaneísmo pedagógico e a divisão do trabalho
- B) o assistencialismo necessário à aprendizagem da população carente
- C) ações de elaboração pessoal, conforme as demandas educativas
- D) a compreensão da neutralidade da ciência
- E) práticas educativas não formais

38 - O direito à educação, entendido como um direito inalienável do ser humano deve garantir:

- A) um ensino com a qualidade total que considere o ingresso breve do aluno no mercado de trabalho
- B) a retenção dos alunos que não demonstram as competências para a aprovação automática
- C) a redução da evasão e a inclusão dos alunos que evidenciam a distorção de idade/série no ensino supletivo
- D) a garantia de uma sala de aula especial, destinada aos alunos com deficiência, único meio de assegurar o seu processo evolutivo
- E) um ensino com a qualidade social referenciada, assegurando o ingresso, a permanência e a aprendizagem de todos

39 - As propostas curriculares atuais do Ensino Fundamental que norteiam o ensino público brasileiro visam o desenvolvimento do educando assegurando-lhe a formação comum para o exercício da cidadania. Assim, é necessário fornecer os meios para que o aluno possa:

- A) usar a linguagem culta e respeitar a hierarquia nas relações sociais para saber conviver com os privilegiados da sociedade
- B) progredir no mundo do trabalho e em estudos posteriores por meio do pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo
- C) desenvolver uma aprendizagem, com base na recepção de informações, único meio de melhorar o seu rendimento escolar
- D) memorizar os conhecimentos transmitidos o que garante o seu sucesso na vida e na escola
- E) aprender fazendo, a partir de trabalhos manuais tendo o professor no centro da educação sistemática

40 - Na tendência histórico-cultural o professor deve planejar situações de aprendizagem considerando os conceitos de zona de desenvolvimento proximal que revelam:

- A) os modos de agir e de pensar do aluno que ainda estão em elaboração e que requerem a mediação do outro para serem realizados
- B) as funções mentais decorrentes de certos ciclos de desenvolvimento já completados
- C) o que o aluno realiza sozinho como resultado de seu processo maturacional
- D) o que o aluno realiza sozinho que depende especialmente de suas aptidões e da carga hereditária
- E) os modos de agir herdados dos seus familiares, os quais independem da colaboração de companheiros e de pessoas mais experientes